



VILA VERDE R D E N S E

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Falando de Adultérios

por António Soares da Silva

O Ramos era um das muitas centenas de milhares dos nossos compatriotas que, depois da última guerra, trocaram a permanência no rincão onde nasceram por uma saída aventureira para múltiplos países da Europa, da América e até da África não portuguesa.

Trabalhando em França, em serviços duros e arriscados, o Ramos, muito forreta, mandava peridicamente à mulher, que cá havia ficado, o produto das suas economias e esta, que nunca se tinha visto com tanto dinheiro, começou a entregar-se a luxos e modas incompatíveis com a sua condição, mas como as modas e os luxos são, por vezes, declives que conduzem à luxúria, aconteceu que, às tantas, ela deixou de pertencer ao número das prosélitas da casta Juno facta que, porém, ocultava quanto podia...

Já em França, o Ramos era conhecedor de que alguns dos seus numerosos conterrâneos, que ali mourejavam, haviam sido presenteados pelas respectivas mulheres com certos ornamentos que tanto donaire emprestam aos bovídeos, especialmente os da raça barroza... Pois tendo o nosso homem voltado, em «bacanças», à sua terra, se não lhe agravou verificar o desfalque nos dinheiros que havia mandado e obtido à custa de tantas privações e outros sacrifícios, ficou, em contra-partida, envaidecido com a transformação que encontrou na sua cara-metade a qual, com a saia um palmo graúdo acima do joelho ou as pantalonas a espremerem-lhe as ancas opulentas, podia rivalizar com as «madamas» mais «à la page» da terra de onde ele acabava de chegar.

Tinha o Ramos, na sua aldeia, um amigo, o Zé Estopa, tipo finório que não tinha ido no «balão» da emigração talvez pelo motivo de haver casado recentemente com a Rita Moileira, cachopa cujos encantos

faziam andar muitas cabeças à roda e de não querer deixá-la por aí ao Deus-dará. Ora, encontrando-se os dois amigos, entabularam uma conversa sobre os casos ocorridos ultimamente lá na terra e como da linha se vai ao novelo, lembrou-se o Ramos de trazer à baila o assunto do mau comportamento de certas mulheres da região coisa que, como atrás ficou dito, já era do conhecimento dos conterrâneos emigrados. E vá o nosso homem de começar a enumerar aqueles que, pelo que sabia, faziam parte da confraria dos «cucus»: — Pois temos, disse, Fulano um; Cicrano, dois; Beltrano, três; pedindo a seguir ao amigo que indicasse outros que fossem do conhecimento deste. E, então, o amigo exclamou: — E Ramos... — Ao que o outro, que não compreendeu a alusão que lhe era feita, retorquiu: — Bem! Se erramos torna-se a contar. Vamos lá: — Fulano, um; Sicrano, dois; Beltrano, três — E depois ficou a aguardar que o outro aumentasse a lista mas o Estopa só aduziu: — E Ramos... — porque, manhosamente, pretendia referir-se ao seu interlocutor que se aprazia em mencionar os nomes dos que eram traídos pelas suas consortes quando, afinal, era oficial do mesmo officio...

Não cheguei a saber qual foi

(Continua na 3.ª página)

Comemorações das Bodas de Prata do nosso Hospital

Como já noticiámos, estão iniciadas as comemorações dos 25 anos da abertura do nosso Hospital Subregional e Concelho. No dia 31 de Dezembro, às 16 horas, na Igreja Matriz da Sede do Concelho, foi celebrada uma Missa em acção de graças, e ainda pelos fundadores, irmãos da Misericórdia e benfeitores.

Assistiram muitos irmãos e a maior parte dos Mesários da Santa Casa, sob a presidência do senhor Provedor, dr. Manuel Martins da Costa. A representar o corpo clínico estava um dos maiores obreiros do nosso Hospital, dr. António Ribeiro Guimarães. A Câmara estava representada pelo seu Presidente e vereador professor Ernesto Ferreira.

À Missa o pároco de Vila Verde historiou o movimento de caridade que culminou com o maior Cortejo de Oferendas de todos os tempos, de que foi presidente da Comissão promotora, de 13 de Dezembro de 1946, que então rendeu mais de 400 contos. Só nesse dia, trouxe a Vila Verde 700 carros de bois e camionetes com ofertas, além dos pequenos cortejos durante a semana. E em 13 de Junho de 1947, abriu o Hospital uma casa oferecida pela Câmara Municipal, e devidamente adaptada.

Depois, construiu-se o Novo

Hospital, cujos primeiros cinco anos de inauguração vão ser comemorados. Salientou o espírito de Irmandade religiosa de que está impregnado o Compromisso, e que as Mesas têm respeitado. Actualmente já foram celebradas algumas centenas de missas pelos Irmãos falecidos e benfeitores. As Missas dos Domingos e Dias Santos da Capela do Hospital pela Mesa são mandadas aplicar por essas intenções. Disse ainda que apesar do desenvolvimento da assistência em Portugal ainda fazem falta as iniciativas das Misericórdias e a difusão do seu espírito de caridade.

A seguir, numa das salas do Patronato, realizou-se uma pequena sessão comemorativa. O senhor Provedor disse que ainda não está delineado o programa das solenidades a realizar. Entretanto pensa-se num Cortejo de Oferendas para a construção de um Lar para pessoas de idade, dentro da nova orientação, o que faz imensa falta ao concelho.

A Misericórdia vai associar-se à homenagem que a Câmara com o Ministério da Justiça prestará ao primeiro provedor, senhor Professor Dr. Álvaro da Costa Machado Vilela, que lhe vão erguer um busto na Sede do Concelho.

Será prestada homenagem também aos fundadores do Hospital e seus benfeitores.

Vila de Prado Avenida da igreja nova

A avenida da igreja nova foi a concurso. Ganhou-o um Mestre de Obras que já costuma fazer pavimentações no concelho. Tudo muito certo.

Mas este assunto do «caminho de acesso à igreja nova» continua a ser objecto de discussões diárias na terra. Afinal, a obra, apesar de nova, ficará estragada para toda a vida. A Câmara afirma que não tem culpa, que a redução da faixa de rodagem de nove metros para seis é com as Obras Públicas e competente Ministério. Claro que, a nível ministerial, Prado é qualquer aldeia de «Paio-Pires» e não é a freguesia, com foros de Vila, mais importante do concelho de Vila Verde, com mais do dobro até da população da sede do concelho e num ritmo ímpar de construções novas que são semeadas por todos os lados. A Câmara não se tem importado com este assunto e não consta ter feito qualquer diligência em ordem a remediar o mal.

Já começaram as construções ao lado da avenida. Lógicamente os proprietários terão o seu automóvel e a faixa de rodagem, na sua estreiteza, não permitirá que estacionem o carro à porta. Isto numa obra que está a começar. A solução seria criar a faixa de estacionamento, permitida por lei, para não implicar a largura da avenida com a estrada nacional, como aliás está previsto na sede do concelho com a sua nova rua aberta. Tudo simples, tudo fácil, contanto que haja dinheiro. Mas a Câmara não dispõe de «verba». Para a Vila de Prado nunca há verba prevista. Prefere-se estragar uma obra que é sonho velho da população local. Nisto se centram todas as discussões locais. Nós estamos com a Sede do Concelho, mas a Câmara não corresponde com a mesma amabilidade.

O aborto, um crime contra Deus e a Humanidade

— declarou PAULO VI

Falando a um grupo de juristas católicos italianos, Paulo VI condenou novamente o aborto, considerando-o «um crime contra Deus e contra a Humanidade».

O Papa salientou que um feto

tem, desde o momento da concepção, direitos jurídicos, como uma pessoa independente. E prosseguiu: «Ora, o primeiro e o mais fundamental dos direitos do homem é o direito à vida e, também, o direito à protecção dessa vida».

Paulo VI acrescentou que nenhum grupo ou pessoa tem objecções jurídicas a levantar a este respeito. O que pretendo hoje, é a necessidade de o proteger e maior a obrigação de todos protegerem a mãe, enquanto ele está ainda no seu útero».

«Além disso, são falsas e erróneas certas ideias deturpadas do movimento de emancipação feminina ou o movimento da chamada libertação sexual. Todavia, a ideia da libertação da mulher é, em si própria, justa».

O Santo Padre referiu, ainda, que o problema do aborto não pode ser apenas decidido pela mulher, uma vez que têm tam-

bém de ser considerados o bem comum e os direitos do feto.

«A verdadeira emancipação feminina não reside na igualdade formal ou material com o outro sexo, mas sim no reconhecimento daquilo que é específico da personalidade feminina — a vocação da mulher para ser mãe. Esta vocação baseia-se na ligação específica entre a mãe e a criança, seja já nascida ou ainda não.»

A concluir, Paulo VI salientou que este laço humano «significa exactamente o mesmo que um valor humano universal, merecedor de protecção como um artigo do bem comum universal porque todos os indivíduos nascem de mulher». E acrescentou: «Portanto, neste campo os juristas têm um trabalho prioritário em relação a todos os outros, de defenderem este direito humano universal, que é não só a própria fonte da vida, mas também a raiz de civilização, não apenas cristã, mas humana».

Notas de Lisboa

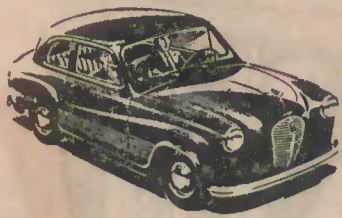
Poluição

Com o fim das férias (acabadas há muito, aliás) e depois de umas voltas por vários ambientes, poluídos ou não, reentrei no de Lisboa — talvez mais atingido pelo barulho dos motores do que pelo perigoso monóxido de carbono, abundantemente expelido pelos mesmos. Nessas voltas até percorri quase todo o Minho, o que não fazia há já um bom par de anos. Comparando a nossa província com algumas outras zonas do País e sobretudo o Algarve, colhi, no tocante a aproveitamentos turísticos (devidamente programados e realizados, claro) uma desanima-

dora impressão. Eu sei que o problema é difícil e tem aspectos muito complexos: mas talvez já se pudesse ter ido mais longe. A iniciativa privada local, por si só ou associada com outras, tem no Minho potencialidades capazes de corresponderem plenamente a obras de grande vulto.

Mas este assunto não vem agora a propósito. O que pretendo hoje, é registar louvores à campanha anti-ruido da Comissão Nacional de Ambiente, que, em Lisboa, começou a actuar. É que os ruídos e a bara-

(Continua na 4.ª página)



Rondando o Concelho

Valdreu

No dia 1 do mês de Janeiro faleceu José Maria Antunes, de 91 anos de idade, viúvo de Florinda Afonso Baptista e residente no lugar de Cabaninhas.

Aboim da Nóbrega

No dia 25 do mês de Dezembro faleceu João Baptista Pereira Viana de 91 anos de idade, viúvo de Deolinda Maria de Abreu e residente no lugar de Igreja.

Atães

No dia 16 de Dezembro, contraiu matrimónio Júlio da Silva Marques com Rosa da Piedade Alves de Abreu; ele de 26 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Barros e de Atães. O noivo é filho do sr. João Marques e de D. Adelaide da Silva; e a noiva do sr. Alfredo de Castro Abreu e de D. Maria Isidra Cerqueira Alves.

Foram padrinhos os srs. Albano Pereira e Américo Pereira.

—No dia 26 do mês de Dezembro faleceu Ana Rosa de Sousa de 70 anos de idade, casada com José António de Araújo e residente no lugar de Sepelos.

—No dia 3 do mês de Janeiro faleceu Delfina Rosa de Oliveira de 79 anos de idade, viúva de Manuel de Oliveira e residente no lugar de Atães.

Atiães

No dia 17 de Dezembro, contraiu matrimónio António da Silva Ferreira com Rosa Ferreira Pinheiro; ele de 29 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Turiz e de Atiães. O noivo é filho do sr. Manuel Ferreira e de D. Maria Rosa Lopes da Silva; e a noiva do sr. Manuel de Araújo Pinheiro e de D. Maria de Jesus da Silva Ferreira.

Foram padrinhos o sr. João da Silva Ferreira e D. Rosa dos Anjos Meireles.

Azões

No dia 20 do mês de Dezembro faleceu Custódia Barbosa de 72 anos de idade, casada com Manuel José Barbosa e residente no lugar de Chão de Veiga.

Barros

No dia 5 do mês de Janeiro faleceu Antónia Rosa de Sousa de 76 anos de idade, viúva de José Maria Enes e residente no lugar de São Martinho.

Cervães

No dia 13 de Dezembro, contraiu matrimónio João Cândido Duarte da Costa com Maria do Sameiro de Sousa Rebelo; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Leonardo da Costa e de D. Maria Júlia Duarte; e a noiva do sr. João Rebelo e de D. Júlia de Sousa.

Foram padrinhos o sr. Laurindo Fernandes Lopes e D. Maria Belosinda Sousa Rebelo.

—No dia 4 do mês de Janeiro faleceu Francisco da Costa de 67 anos de idade, casado com Teresa da Costa Malheiro e residente no lugar de Lorenhão.

Covas

No dia 3 do mês de Janeiro faleceu António Clemente da Costa de 71 anos de idade, casado com Angelina da Mota Gonçalves e residente no lugar de Venda Nova.

Duas Igrejas

No dia 17 de Dezembro, contraiu matrimónio Francisco de Oliveira Leitão com Maria Gonçalves Cardoso; ele de 25 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Luís Leitão e de D. Virgínia de Oliveira; e a noiva do sr. Abílio Cardoso e de D. Deolinda Gonçalves.

Foram padrinhos o sr. Albino Dias Ribes e D. Maria de Oliveira.

Escariz (S. Mamede)

No dia 28 do mês de Dezembro faleceu Odete Neves de Azevedo de 48 anos de idade, solteira, filha de José de Azevedo Neves e de Maria José Nunes das Neves e residente no lugar de Mouta.

—No dia 17 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Loureiro Pires com Rosa Maria Duarte de Barros; ele de 23 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente em França e em Escariz (São Mamede). O noivo é filho do sr. Custódio Pires e de D. Maria Amélia Gomes Loureiro; e a noiva do sr. José Cândido de Barros e de D. Rosa Maria Duarte.

Foram padrinhos o sr. Evaristo Marques Pinheiro e D. Rosalina Gomes Pinheiro.

Goães

No dia 26 do mês de Dezembro faleceu Ana Lopes de 77 anos de idade, solteira, filha de Manuel Lopes e de Rosa Dias Ribes e residente no lugar do Monte do Pico.

—No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel João da Silva Lopes com Rosa Carlota Correia da Rocha e de 30 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente em França e Goães. O noivo é filho do sr. Joaquim Lopes e de D. Ana de Sousa e Silva; e a noiva do sr. Manuel da Rocha e de D. Maria de Jesus Correia.

Foram padrinhos o sr. Manuel Correia Rocha e D. Júlia da Silva Lopes.

Lage

No dia 16 de Dezembro, contraiu matrimónio José da Silva Ribeiro da Cunha com Sara de Jesus da Silva Fernandes ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Tenões e de Lage. O noivo é filho do sr. Arménio Ribeiro da Cunha e de D. Maria da Silva; e a noiva do sr. José Vieira Fernandes e de D. Deolinda da Silva.

Foram padrinhos o sr. António Nuno Silva Fernandes e D. Teresa de Jesus da Silva Fernandes.

Loureira

No dia 22 do mês de Dezembro faleceu Manuel José Pinto de 81 anos de idade, viúvo de Maria Elvira Pereira e residente no lugar de Vau.

Mós

No dia 20 do mês de Dezembro faleceu Ana Maria Abreu da Mota de 3 meses de idade, filha de Manuel Mendes da Mota e de Rosa Veloso de Abreu Mota e residentes no lugar de Igreja.

Moure

No dia 20 do mês de Dezembro faleceu Júlia de Oliveira de 77 anos de idade, casada com José Pires e residente no lugar de Santo André.

—No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim de Araújo Vieira com Rosa da Silva e Sousa; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Nevogilde e de Moure. O noivo é filho do sr. Manuel Bernardino Vieira e de D. Maria de Araújo; e a noiva do sr. José de Sousa e de D. Joaquina da Silva.

Foram padrinhos o sr. António da Silva e Sousa e D. Isaura de Araújo Pinto.

Oleiros

No dia 17 de Dezembro, contraiu matrimónio Belmiro Lopes da Silva com Deolinda de Sousa Carvalho; ele de 23 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Paramos e de Oleiros. O noivo é filho do sr. Augusto dos Santos Silva e de D. Maria José Camarinha Lopes; e a noiva do sr. Manuel Correia de Carvalho e de D. Aurora Correia de Sousa.

Foram padrinhos o sr. Belmiro Camarinha Lopes e D. Maria da Conceição Dias Lopes.

—No dia 17 de Dezembro, contraiu matrimónio António da Silva Torres com Maria Inês Afonso; ele de 34 anos de idade e ela de 18, residentes respectivamente na freguesia de Silva Escura e de Oleiros. O noivo é filho do sr. António da Silva Torres e de D. Maria Amélia Ferreira Torres; e a noiva do sr. Bento Afonso e de D. Corina Afonso.

Foram padrinhos o sr. Belarmino de Lima e D. Maria Fernandes Afonso de Lima.

Parada de Gatim

No dia 29 do mês de Dezembro faleceu Delfina Rodrigues de 73 anos de idade, casada com João de Morais e residente no lugar de Cide.

Pico de Regalados

No dia 20 do mês de Dezembro faleceu Filipe Domingues de Gaió de 70 anos de idade, solteiro, filho de Manuel Domingues de Gaió e de Maria Domingues Correia e residente no lugar do Monte.

Portela das Cabras

No dia 24 do mês de Dezembro faleceu Lídia Maria de Sousa Alves de 1 mês de idade, filha de Augusto Gomes Alves e de Emília da Conceição Ribeiro de Sousa e residente no lugar do Monte.

Prado (S. Miguel)

No dia 31 do mês de Dezembro faleceu Manuel de Sousa de 76 anos de idade, viúvo de Rosa Sepulveda e residente no lugar da Costa.

—No dia 31 do mês de Dezembro faleceu Maria de Jesus Martins de

77 anos de idade, viúva de Alvaro da Costa Barbosa e residente no lugar da Igreja.

Rio Mau

No dia 28 de Dezembro, contraiu matrimónio Joaquim de Faria com Marina de Sá Alves; ele de 21 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho de D. Cândida de Faria; e a noiva do sr. Virgílio Alves e de D. Maria da Glória e Sá.

Foram padrinhos os srs. Carlos Cruz da Costa e Sá e Armindo Duarte.

—No dia 27 do mês de Dezembro faleceu Rosa Narciso Vilas Boas de 72 anos de idade, solteira, filha de João Narciso e de Ana Rodrigues e residente no lugar de Feira Nova.

Sabariz

No dia 17 de Dezembro, contraiu matrimónio António Soares Rodrigues com Rosa da Silva Barbosa; ele de 24 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente nas freguesias de Palmeira e Sabariz. O noivo é filho do sr. Custódio Rodrigues e de D. Maria Eulália Soares Ribeiro; e a noiva do sr. António da Silva Barbosa e de D. Isaura da Silva.

Foram padrinhos o sr. Alfredo da Silva Barbosa e D. Maria Alzira Teixeira Gomes Barbosa.

Sande

No dia 24 do mês de Dezembro faleceu Maria Olimpia de Araújo, de 73 anos de idade, viúva de Augusto Pimenta e residente no lugar de Vilar.

Travassós

No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio António Lopes de Oliveira com Maria Adelaide Fernandes Alves; ele de 20 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente nas freguesias de Nevogilde e de Travassós. O noivo é filho do sr. Aníbal João de Oliveira e de D. Luísa Lopes; e a noiva do sr. Manuel Alves e de D. Maria da Conceição Fernandes.

Foram padrinhos o sr. António dos Santos Alves e D. Aurora dos Santos Alves.

Turiz

No dia 31 do mês de Dezembro faleceu Cristina de Sousa de 83 anos de idade, solteira, filha de José de Sousa e de Miquelina de Macedo e residente no lugar da Fonte.

Valões

No dia 21 do mês de Dezembro faleceu José de Brito, de 73 anos de idade, casado com Venceslína Oliveira Pereira e residente no lugar de Preusedelos.

Vila de Prado

No dia 1 de Janeiro, contraiu matrimónio Eduardo Augusto da Silva Azevedo com Maria Cândida Fernandes Gomes, ele de 24 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente nas freguesias de Cervães e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Cândido de Lima Azevedo e de D. Maria da Silva; e a noiva do sr. Manuel Joaquim da Silva Gomes e de D. Emília Pinto Fernandes.

Foram padrinhos o sr. António José Afonso de Lima e D. Maria Fernanda Afonso de Lima.

—No dia 31 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Ferraz de Sousa com Maria Augusta da Silva Pereira; ele de 19 anos de idade e ela de 18, ambos residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João Dias de Sousa e de D. Eulália Lopes Ferraz; e a noiva do sr. Manuel Alves Pereira e de D. Maria Alzira da Silva.

Foram padrinhos o sr. Fernando Pereira de Vasconcelos e D. Maria Lúcia Ferraz de Sousa.

—No dia 16 do mês de Dezembro faleceu Maria Luísa, de 88 anos de idade, solteira, filha de Manuel Joaquim de Araújo e de Maria da Silva, residente no lugar de Lousa.

—No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio António da Silva Gomes com Maria da Glória Gomes Duarte; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente nas freguesias de Tibães e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Eduardo Gomes e de D. Teresa da Silva; e a noiva do sr. António Duarte e de D. Maria da Conceição Gomes.

Foram padrinhos o sr. João José Alves F. Peixoto e D. Maria de Lurdes Alves Ferraz Peixoto.

Vende-se em Prado

2 casas novas a 100 metros da Igreja Nova e 50 do campo de Futebol.

Informa Zé Bendito, em Prado ou Gomes em Palmeira (junto à Fábrica de Alumínio).



Tribunal da Relação do Porto Anúncio

2.ª publicação

O doutor Alfredo Azevedo Soares, Juiz Desembargador do Tribunal da Relação do Porto: Faz saber que nos autos de Revisão de Sentença Estrangeira, correndo termos, com o número dez mil duzentos e trinta — 10 230 —, na Primeira Secção da Repartição Judicial do Tribunal da Relação do Porto, vindos do Estado do Guanabara — Estados Unidos do Brasil —, em que são: Requerente — JOSÉ MANUEL DA COSTA FRAGOSO, industrial, residente na Travessa do Rio, número cinquenta e seis da cidade do Porto; e requerida — NATÁLIA DA SILVA MELO, cuja última residência conhecida em Portugal, foi em Chorense, Terras de Bouro, comarca de Vila Verde, e actualmente residente

em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, correm éditos por trinta (30) dias a contar da última publicação deste anúncio, para citação da requerida NATÁLIA DA SILVA MELO, acima identificada, para, querendo, no prazo de dez (10) dias, após o dos éditos, vir deduzir a sua oposição, sob pena de, não o fazendo, se seguirem com ela, até final, os demais termos processuais com todas as suas legais consequências.

Porto, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e setenta e dois.

O Juiz Desembargador-Relator Doutor Alfredo Azevedo Soares
O Escrivão da Primeira Secção Lic. José Fernandes Júnior

Vende-se

5/8 partes indivisivas de uma herança composta por 21 prédios situados nas freguesias de Prado, Lage, Soutelo e Olei-

ros e que era pertença de António Augusto Ferreira Peixoto que foi da freguesia de Prado (Santa Maria).

Falar com: Adelino Luís Correia
Praça do Comércio, 29-1.º-D — Tel. 24867 — Braga

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena (24 de Dezembro a 8 de Janeiro), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria Aurea Ribeiro da Silva, residente em Misericórdia no lugar de Braga; Maria de Lurdes G. L. Rodrigues, residente em Turiz, no lugar de Gândara; António Joaquim da Cunha, residente em Moure, no lugar de Seixosa; Deolinda Gomes, residente em Cervães, no lugar de Cruzinhas; Avelino Antunes, resi-

dente em Turiz, no lugar de Telheirinhas; Maria da Cunha Lopes, residente em Parada de Gatim, no lugar de Bogalheiros; João de Abreu, residente em Cervães, no lugar de Bom Despacho; Leopoldina Gonçalves da Silva, residente em Rio Mau, no lugar de Lameirinhas; Euclides Pereira da Costa, residente em Aboim, no lugar de S. Simão; Beatriz Vieira Cancela G. Soares, residente em Vila Verde, no lugar de C. Feira; Maria Ermesinda R. Martins, residente em Oleiros, no lugar de Lamela; José Gonçalves Rodrigues, residente em Valdreu, no lugar de Costa; Alzira dos Anjos Bernardes Menezes, residente em Barros, no lugar de Moure; Maria Correia Gomes, residente em Prado (Santa Maria), no lugar de Carvalhal; Maria da Purificação dos Santos, residente em Portela-Amareis, no lugar de Cima de Vila; Glória dos Reis Vaz, residente em Moure, no lugar de Santo André; Júlia Dias Vieira, residente em Prado (Santa Maria), no lugar de Carvalhinhos.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria de Lurdes G. L. Rodrigues, da freguesia de Turiz; António Joaquim da Cunha, da freguesia de Moure.

Enviaram-nos cumprimentos de Boas-Festas

— Mons. Filipe Macedo (Bermuda)

— José Lopes Gonçalves (Brasil), nosso colaborador e director dos programas radiofónicos «Portugal de Norte a Sul» e «Ecos Portugueses»

— Manuel Gomes Monteiro (Colónia Port. de Orense)

— Dr. Francisco Alves de Almeida (Juiz do Trabalho em Lisboa)

— C. J. Chambers (Torre de Penegate)

— António Gaspar da Mota (França)

— Grémio Nacional da Imprensa Não Diária

— João Pereira do Amaral e Família (Brasil)

— António Gomes Evaristo (França)

— Livraria Editora Pax, Limitada (Braga)

Edital

Fausto Feio Soares de Azevedo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde:

Faço público que está aberto inquérito administrativo pelo prazo de vinte dias, a contar da data da publicação do presente edital, para se saber se o empreiteiro João Rodrigues Parente, residente na Rua Elias Garcia, n.º 296-1.º andar, da AMADORA, adjudicatário da empreitada de «Instalação de uma Agência da Caixa Geral de Depósitos, em Vila Verde», ficou a dever qualquer importância ou contraiu qualquer empréstimo sem o satisfazer em virtude da execução da referida obra.

Câmara Municipal de Vila Verde, 30 de Dezembro de 1972.

O Presidente de Câmara,
Fausto Feio Soares de Azevedo

Do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

das férias em Santa Marinha de Oriz.

— Comemorou o seu natalício o sr. António Monteiro, natural da cidade de Braga, nosso assinante. Ex-aluno da Oficina de S. José entre os discípulos lembra-se perfeitamente do padre Diogo para o qual envia cumprimentos.

— Aniversariou o menino Sérgio Quaresma Lobo, filho do nosso assinante sr. Mário Antunes Lobo, natural de Aboim da Nóbrega, e de D. Maria de Fátima Quaresma Lobo que em festa dupla também aniversariou.

— Completou mais um aniversário a menina Maria Angelina Moraes Dias, filha do comerciante nosso assinante sr. Domingos José Dias e D. Maria Moraes Dias, naturais da freguesia de Gomide.

— O nosso amigo António Lopes Alves festejou sua data natalícia. É figura de relevo nos meios sociais do Rio de Janeiro.

— O casal José Manuel Martins e D. Maria das Dores Azevedo Martins, comemoraram seus aniversários.

— Aniversariaram os srs. Agostinho Magalhães Coura e João Alves

Coura, o primeiro irmão e o segundo pai do nosso amigo e assinante Fernando Magalhães Coura, naturais de Arcozelo.

— Realizou-se o enlace matrimonial da jovem Marilena Nunes Aguilhar e José Roberto Lage Teixeira. A cerimónia foi na capela de Santa Inês, no Bairro guanabario da Gávea. Ela é filha do sr. Jacinto Agui-

llar, figura da sociedade carioca, industrial e comerciante de tintas com lojas por toda a cidade; e de D. Maria Cândida Nunes Aguilhar.

Nós Vila-verdenses do Brasil saudamos os da nossa terra e aqueles que estão em outros países do mundo. Que as bênçãos do Menino Jesus nos sejam pródigas e constantes. Que o novo ano nos traga maior alento, maiores progressos. Como portugueses de sempre não podemos esquecer o quanto representamos no mundo e o quanto é esperado de nós.

Carta aos Jovens

Amigo:

Os meus agradecimentos pela atenção prestada às cartas escritas especialmente para ti, através deste jornal.

Comecei por chamar-te ami-

go. Não emendo a palavra, ainda que me chames inimigo, ou qualquer outro «nome feio». Pois é exactamente da amizade que venho falar-te. Gostaria de ajudar-te a compreender o verdadeiro conceito de amizade, partndo, não de critérios meramente pessoais, mas do exemplo e da palavra do maior dos amigos: Jesus.

A amizade é uma necessidade vital do homem. Quem não tem amizade a ninguém deve ser a pessoa mais infeliz do mundo.

O desporto na sede do concelho e os velhos atletas

O Campo de Futebol do Bom Retiro, teve um seu grande dia no primeiro de Janeiro, que levou muito povo para assistir a um desafio entre os velhos atletas do Futebol Clube do Porto e do Vila-verdense.

Decorreu num ambiente festivo, a que não faltaram os foguetes e a música de altifalantes. As duas equipas lutaram desportivamente, alardeando ainda o antigo entusiasmo e saber. Na equipa do Porto havia alguns internacionais e jogadores que tiveram um passado glorioso. A sua atitude vindo jogar às terras da província onde o Futebol Clube do Porto tem muitos adeptos, com os jogadores também da velha guarda, é difusão de desportivismo, para que o nosso futebol deixe de ser um elemento de anarquia.

De Vila Verde jogou um velho grupo de dedicados desportistas que elevaram o futebol local a um período inesquecível. O desafio decorreu com entusiasmo e boas jogadas, sobretudo numa correcção de autênticos mestres da bola e da correcção. O público soube admirar o espectáculo e estamos certos de que bastante aprendeu com ele. Estas lições estão a ser tão necessárias nos nossos dias. Tanta gente junta e não foi precisa qualquer intervenção da autoridade. A equipa da arbitragem não teve qualquer dificuldade, apesar de o desafio ser disputado com virilidade.

No fim a Direcção do Vila-verdense ofereceu a todos os atletas uma merenda, que deu lugar a diversos actos de homenagem ao Futebol Clube de Porto, ao grupo de atletas que nos enviou e à velha guarda vila-verdense. Nesse acto falou o P.º Manuel Gonçalves Diogo, pároco de Vila Verde, e diversos vila-verdenses. Os desportistas do Porto ganharam m p c i e z.

A amizade é a expressão do amor. Supõe uma carência que se manifesta na necessidade de amar. Porém, isto não significa que, para amar sinceramente os outros, possamos pisar os seus direitos. Seria egoísmo refinado. A primeira recompensa da amizade é a alegria de fazer bem aos outros. Sendo o amor sacrificar-se pelos outros, procurando o seu bem, a consequência é um enriquecimento mútuo.

Não sei se gostas, ou melhor, compreendes a vida dos santos. Eles foram os profissionais do amor. Recorda, por exemplo, o célebre Padre Daminão, que, por amor aos leprosos, deixou a sua pátria (Bélgica) para ir para o Molokai, a ilha dos leprosos, no Pacífico. Aí ficou muitos anos, ajudando-os o mais que podia, até morrer no meio deles, em 1889, aos 49 anos de idade. Como vez, o verdadeiro amor mostra-se na sacrfício e na doação. Vai para além da cor da pele e do aspecto agradável das pessoas. (O aspecto dum leproso não é nada atraente...).

Existem, portanto, valores absolutos em que a amizade e o amor devem fundamentar-se, para serem mais verdadeiros e sólidos. O ser humano deve ser apreciado na sua realidade total: homem-filho de Deus. Por isso, merece sempre respeito e amizade, mesmo quando desfigurado pela doença ou pela idade.

Querido jovem: Procura criar amizades sinceras. Não profanes este valor sagrado. Perdoa as ofensas que porventura te tenham feito. «É dando que se recebe; é perdando que se é perdoado», dizia S. Francisco de Assis. Se tens problemas, mórmente vocacionais, podes escrever-me para: Hospital Infantil — Montemor-o-Novo. Talvez em diálogo franco, possa ajudar-te a encontrar a luz.

O amigo de sempre,

Nuno Filipe

Falando de Adultérios

(Continuação da 1.ª página)

o desfecho desta conversa que, por associação de ideias, me lembrou o adultério que hoje campeia em todas as relações humanas, uma vez que adultério não é apenas a violação da fé conjugal mas também a profanação de todas as regras básicas da sociedade.

Perante o descalabro que lavra em todos os aspectos da vida actual, estamos sempre inclinados, como o Ramos da história supra, a imputar aos outros culpas nesse descalabro. Mas estaremos nós, os que nos armamos em censores, isentos da mesma culpa? Não seremos também daqueles que deixam os filhos entregues à lei da natureza, facto que os leva ao desrespeito dos seus progenitores, ao abandono e repúdio do lar e à submissão a normas de vida que ainda há pouco tempo seriam simplesmente inconcebíveis? Não seremos

nós também dos que frequentam e sustentam certos espectáculos vergonhosos cuja finalidade é somente a de depravar e corromper? Não seremos nós, também, que permitimos que as nossas mulheres exibam os seus corpos não somente nas praias como em outros locais de mundanismo? Não seremos nós, finalmente, do número dos que entendem que se deve aproveitar tudo o que nos oferece a hora que passa por mais baixo e condenável que seja o conteúdo dessa hora?

Depois de mim, o dilúvio!, dizia Luís XV, de França, prevendo a inelutável derrocada da monarquia cujos vícios e excessos, já, de há muito, a haviam condenado. Temos de concordar que o mundo se encontra em tal situação que já não é agora um regime que se acha em perigo, mas a própria civilização!

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Atenção Surdos de Vila Verde

Voltar a Ouvir é Voltar a Viver

AUDIOMATIC II



A Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA MEDEIROS

— VILA VERDE —

No Dia 18 Janeiro das 15 às 16,30, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para aptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos - Modelos de bolso - Modelos retroauriculares - Modelos Pérola IV Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos poulares. A Casa Sonotone faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos experiências práticas.

Visitem-nos no DIA 18, das 15 às 16,30 horas na Farmácia Medeiros.

Casa Sonotone — Praça da Batalha, 92 - 1.º — Porto — Poço do Borratém, 33 s/1 — Lisboa



Fábrica de Estores em Madelra Plástico e Alumínio anodizado

Fazemos reparações

Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Alvito — Soutelo — Vila Verde — Braga

Notas de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

funda do trânsito constituem dois problemas que exigem urgentes soluções. O do trânsito (sobretudo quando chove) atinge proporções que nem vale a pena relatar, tão evidentes elas são a quem vive aqui ou a quem por cá passa; quanto aos ruídos, eles são também de molde a perturbar toda a gente, mesmo durante a noite (pelo menos nas zonas novas da cidade). Ao Avenidas de Roma, dos Estados Unidos, do Brasil, do Rio de Janeiro e artérias delas vizinhas, estavam a ser, à noite, pistas de corridas de motos e carros potentes, de escape aberto, umas e outros conduzidos por jovens que deveriam estar a dormir para se entregarem, de dia, a actividades úteis. Ora nessa zona houve já há dias uma intervenção policial no sentido de serem atenuados os ruídos, conforme manda a lei. Por isso merecem louvores a Comissão Nacional de Ambiente e as autoridades policiais que estão a agir em defesa do justo descanso nocturno da população.

De resto, e além do mais, não se pode esquecer que as ondas sonoras têm, quando fora de certos limites, consequências catastróficas sobre as pessoas e até (em determinadas condições) sobre as coisas. Elas são capazes de destruir sólidas muralhas, pelo que o episódio do desmoronamento das de Jericó, referido na Bíblia, tem hoje plena explicação e não é olhado (mesmo pelos que não aceitam a realidade de muitas narrações bíblicas) como fantasia ou simbolismo. E vem a propósito dizer que (segundo o que está escrito num livro recente) há hoje em muitos meios idóneos a convicção da existência de uma arma secreta, assente na utilização dos infra-sons e mais destruidora do que as bombas atómicas. A concepção de tal arma tem-se baseado em estudos do sábio Einstein, que ele em vida não revelou (que se saiba) mas que legou a quem entendeu. Já li também em artigo da autoria de um médico, que o barulho, além dos efeitos do conhecimento geral (surdez, perturbações psíquicas graves, circulatórias e cardíacas) propicia o aparecimento do cancro. Como se vê, os ruídos excessivos constituem um dos mais agudos aspectos da poluição que hoje atinge, mais ou menos, todos os países. Tudo isto é, enfim, mais uma das faces do avanço tecnológico. A tecnologia tem produzido maravilhas e nela se depositam as mais largas esperanças: mas também tem, sem dúvida, os seus lados negativos. Intelectuais que se dedicam a previsões sobre o futuro, dizem (baseados nos progressos e nas perspectivas da Técnica) que a vida será menos dura para as gerações vindouras. Estão até a elaborar antecipadamente hipó-

teses sobre a maneira como os homens de amanhã hão-de ocupar o enorme tempo livre, porque trabalharão muito menos do que trabalham hoje. Eles lá sabem porque assim pensam: no entanto, e para já, o que eu vejo é que a vida nos grandes centros urbanos é cada vez mais desgastante e aborvente, e quer-me parecer que quanto mais a Técnica avançar maior terá de ser a especialização dos trabalhadores de qualquer ramo de actividade, pelo que mais profundos terão de ser os estudos e portanto maiores os trabalhos. Quem conhecer a complexidade cada vez maior das actividades científicas, industriais e comerciais, e dos vários serviços, e a luta geral contra o tempo (actualização permanente de conhecimentos, corridas de um lado para o outro, sempre irritantemente empurradas pelas dificuldades de trânsito e dos estacionamento, refeições tomadas à pressa em restaurantes, *snack-bars*, «auto-serviços» ou pastelarias sempre com pessoas a mais, etc. etc.) sabe perfeitamente que a vida de hoje nas grandes cidades é muito mais complexa do que há 20 ou mesmo 10 anos atrás e que, logicamente, mais o será com o correr do tempo. Tudo isto, claro, além de muitos outros aspectos de que o assunto se reveste. O que até hoje se verifica nos países mais evoluídos, não se ajusta lá muito bem, segundo creio, às maravilhas anunciadas pelo optimismo dos futurologistas. Mas, evidentemente, quem deve ter razão são eles e não eu. Todavia, os nossos filhos ou netos, esses, é que hão-de saber ao certo como será a vida do futuro.

M. C.

JESUS NASCEU!

Altas horas, meia noite,
Dormindo já os pastores,
Ouvem-se vozes cantando
Nasceu o Amor dos Amores!

Correi, correi, pastorinhos,
Ide ver a Grande Luz!
Levai os vossos miminhos
Ao grande Rei que é Jesus!

Uma voz, Celestes cantos,
Luz estranha, claridade!
Eis o Rei, Santo dos Santos,
Ó Vós de boa vontade!

Uma gruta, uma criança,
S. José, a Virgem Mãe,
Eis a nova, a grande esperança
Do Presépio de Belém!

Vinde ver, ó que alegria,
Nasceu Jesus nova Aurora!
Filho da Virgem Maria,
Ali está, nascido agora!

Ó que olhinhos tão profundos
Tem o Bêbê de Belém!
Contemplai-os, são dois mundos
Que salvar o mundo vem!

Menino loiro, deixai-me
Beijar os vossos pezinhos!
Sou tão frágil, ajudai-me
A seguir vossos caminhos!

Nasceu Jesus de Belém,
Oh, correi todos, pastores!
Àquele que vem, por bem,
Aliviar nossas dores!

Cessem os ventos! Das guerras
Cale-se o troar do canhão!
Povos de todas as Terras
Contemplai este Clarão!

Dai-vos as mãos irmanados
No Presépio de Belém!
Nele sejamos forjados
P'los Séculos sem fim. Amen!

Porto, Natal 72

Gota d'orvalho



DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato Regional da A. F. de Braga

RESULTADOS GERAIS

(2.ª Jornada)

Desp. Ribirão - Forjães	3-4
V. do Minho - Atl. Cabeceirense	1-0
Desp. Prado - F. C. Fão	2-1
Maria da Fonte - Santa Maria	2-1
Desp. Apúlia - Merelinense	3-2
Marinhas - Desp «Os Galos»	1-0
Dumiense - Caçad. das Taipas	3-0

CLASSIFICAÇÃO

Desportivo da Apúlia	4
Desportivo de Prado, Maria da Fonte, Marinhas, Forjães e Dumiense	3
C. F. Fão, Desportivo de Ribirão e Vieira do Minho	2
Santa Maria, Merelinense e Caçadores das Taipas	1
«Os Galos» e Atlético Cabeceirense	0

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS

(1.ª Jornada - 2.ª volta)

Boavista - Guimarães	1-1
Leixões - Benfica	1-5
Belenenses - CUF	1-0

Sporting - Porto	0-3
Barreirense - Setúbal	2-3
Beira Mar - Farense	1-1
U. Coimbra - U. Tomar	3-0
Montijo - Atlético	2-0

(2.ª Jornada)

CUF - Montijo	1-0
Atlético - Leixões	0-1
Benfica - Boavista	4-1
V. Guimarães - Beira Mar	2-0
Farense - U. Coimbra	2-0
U. Tomar - Sporting	1-1
F. C. Porto - Barreirense	4-0
V. Setúbal - Belenenses	0-0

CLASSIFICAÇÃO

Benfica	34
Belenenses	25
Sporting	21
V. Setúbal, Guimarães e Boavista	20
F. C. Porto e Leixões	19
CUF	18
Montijo	13
Farense, Barreirense e U. Tomar	12
Beira Mar	11
U. Coimbra	9
Atlético	7

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS

(14.ª Jornada)

Académica - Covilhã	5-1
Salgueiros - A. D. Fafe	0-0
Oliveirense - U. Lamas	0-0
Varzim - Braga	0-0
Vilanovense - Gil Vicente	0-1
Tirsense - Penafiel	0-0
Espinho - Sanjoanense	1-0
Famalicao - Riopele	1-2

(15.ª Jornada)

Riopele - Espinho	1-1
Sanjoanense - Varzim	0-0
Braga - Salgueiros	4-1
Fafe - Tirsense	3-0
Penafiel - Vilanovense	1-1
Gil Vicente - Académica	0-1
Covilhã - Oliveirense	2-1
Lamas - Famalicao	0-0

CLASSIFICAÇÃO

Académica	26
Fafe	22
Braga (x)	19
Oliveirense e Varzim	17
Penafiel (x) e Espinho	14
G. Vicente (x), Vilanovense (x) e Covilhã	13
Famalicao, Sanjoanense e U. Lamas	12
Salgueiros e Riopele	11
Tirsense	10

(x) Têm um jogo em atraso.

O Desporto na Ribeira do Neiva

A contar para o Campeonato da F.N.A.T havia de realizar-se no passado dia 17 mais um jogo, este com o NINE, no entanto, os nossos opositores não compareceram e o Nosso Grupo averbou assim mais dois pontos, por falta de comparência.

Também no passado dia 1 do corrente, no nosso Campo de Jogos foi sorteado o «Rádio Transistorizado» tendo sido contemplado o n.º

2133

Ficamos a aguardar a apresentação do bilhete com o número indicado a fim de entregarmos o prémio ao feliz contemplado. — A. A.

(Continua na 3.ª página)



Entregou suas credenciais ao presidente da República Emílio Garrastazu Médici, o novo embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Hermano Saraiva. Na oportunidade o novo embaixador português disse ao

presidente Médici que sua visita a Lisboa em Maio próximo, está sendo aguardada com ansiedade pelo povo português. A solenidade realizou-se em Brasília, capital federal no palácio do Planalto. Estiveram presentes o Ministro Interino das Relações Exteriores, Carvalho e Silva, na ausência do Chanceler Mário Gibson Barbosa, o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e também o chefe da Casa Militar da Presidência da República. Após o recebimento das Credenciais o presidente Médici se demorou em longa conversação com o embaixador de Portugal que na ocasião fez a apresentação a S. Ex.ª do Ministro Conselheiro da Embaixada de Portugal, Dr. Sá Machado, do Adido Militar, Naval e Aeronáutico, Comandante Luis Azevedo e Pinho e do Conselheiro de Imprensa, dr. Fialho de Oliveira.

— O Director do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, dr. Noel de Arriaga ofereceu um jantar no restaurante «Lisboa à Noite» à imprensa portuguesa no Rio de Janeiro, onde estiveram representantes do «Mundo Português» da «Voz de Portugal», jornais semanais, do também recém criado Jornal «Folha de Portugal» de produtores de programas radiofónicos portugueses em emissoras desta cidade, inclusive este correspondente que mantém os programas «Portugal de Norte a Sul» e «Ecos Portugueses» nas Rádios Rio de Janeiro e Metropolitana.

— O ministro brasileiro dos Transportes, Mário Andreaza está morando há quase um ano em uma casa localizada dentro do Canteiro de Obras da Ponte Rio-Niterói que unirá os dois lados da baía de Guanabara. Com esta iniciativa pre-

Desastres em série

COM A MÃO DIREITA ESFAÇELADA

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, com a mão direita esfaçelada por uma bomba de foguete, Manuel Marques de Oliveira, de 13 anos, do lugar de Cerdeiras, freguesia de Freiriz.

QUEDAS DESASTROSAS

Devido a queda, recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, com fractura exposta do joelho esquerdo e escoriações nas pernas, Maria Dias da Silva, de 42 anos, casada, da freguesia de Valões.

ATROPELADA POR UMA MOTORIZADA

Recolheu aos serviços de cirurgia do Hospital de S. Marcos, com ferida extensa da perna esquerda, por ter sido trolepada por uma motorizada, Maria da Purificação Costa, de 45 anos, casada, da freguesia de Cabanelas.

TRACTOR QUE SE VOLTA — DOIS FERIDOS

Um tractor conduzido pelo seu proprietário sr. Joaquim da Silva, de 40 anos, casado, morador no lugar

do Cachopo, freguesia de S. Mamede de Escariz, no qual seguia também o trabalhador sr. José da Cunha, de 45 anos, casado, residente no mesmo lugar, voltou-se e deixou muito feridos os seus ocupantes. O primeiro, com fractura do fémur esquerdo e em estado de coma, recolheu a um quarto particular do Hospital de S. Marcos, o segundo com fractura exposta do humero direito e também em estado de coma, deu entrada nos serviços de ortopedia do mesmo hospital.

DESASTRE NO TRABALHO

Por ter sido atingido por uma pedra, quando trabalhava numa pedreira, recolheu à enfermaria n.º 6 do Hospital de S. Marcos, com fractura exposta do frontal, o jornalista José Cerqueira Barros, de 19 anos, solteiro, morador na freguesia de Duas Igrejas.

CAIU POR UMA RIBANCEIRA

Aos serviços de ortopedia do mesmo Hospital também recolheu, João Correia, de 74 anos, viúvo, da freguesia de Duas Igrejas, com fractura do fémur esquerdo, por ter sido empurrado por uma rapariga de 15 anos, por uma ribanceira.